

Verba para GCMs cresce mais em Diadema e encolhe em São Caetano

George Garcia

A Prefeitura de Diadema foi a que mais aumentou o investimento para a área de segurança pública neste ano, com base nos orçamentos municipais no ABC. A cidade que tinha R\$ 70,8 milhões destinados para a área em 2025 e neste ano, no orçamento que já foi elaborado pela gestão atual, prevê R\$ 87 milhões, aumento de 22,9%. O crescimento do aporte foi maior do que planejaram outras cidades. São Bernardo (+13,8%), Santo André (+13,6%) e Mauá (+12%). Em contrapartida São Caetano prevê gastar esse ano um terço do que previu para o ano anterior. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, mantiveram praticamente o mesmo valor.

A população quer mais segurança, não importa se é o Estado ou o município que oferecem. Nas audiências e o consultas públicas para elaboração das LDOs (Leis de Diretrizes Orçamentárias) e LOAs (Leis Orçamentárias Anuais) a segurança pública tem sido a principal demanda, acima de saúde e educação.

Dentro desta lógica há de se esperar mais recursos para esta área, mas em São Caetano, que previa no orçamento de 2025 gastar R\$ 60,9 milhões na área previu neste ano dois terços a menos; R\$ 20 milhões. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra aportam o mesmo valor que o ano passado. Em contrapartida, São Bernardo e Santo André, donas dos maiores efetivos da região planejam investimento na segurança pública em torno dos 13% superiores ao do ano passado e Diadema foi bem mas adiante aumentando em 22,9% os gastos com segurança pública este ano.

A região tem 2.722 homens e mulheres com a farda predominantemente azul, que atuam em patrulhamento de áreas públicas, auxiliam na segurança pública em geral, atuam diretamente em situações de violência doméstica e na proteção do meio ambiente. Praticamente todos trabalham armados, contam com coletes balísticos para a proteção em caso de troca de tiros e também se utilizam de armas não letais, como as que imobilizam através de eletrochoque, balas de efeito moral, gás de pimenta e de borracha.

São Bernardo

A maior GCM da região e uma das maiores do Estado é a de São Bernardo, que conta com 976 integrantes. A administração municipal diz que o plano de governo prevê novas contratações, mas não diz quantos nem quando novo concurso será aberto para esse reforço da corporação.

O salário do GCM em início de carreira, o guarda de 3ª Classe, é de R\$ 2.581,44, com acréscimo de 50% de gratificação de risco. A Prefeitura informa que a lei complementar 29/2026, que entra em vigor em outubro, vai ampliar as possibilidades de progressão na carreira e fortalece a qualificação profissional. “Com as novas regras, a remuneração de ingresso poderá alcançar R\$ 9.368,58, considerando o salário-base, a gratificação de risco, benefícios e a DESE (Diária Especial de Segurança Escolar), conforme os critérios previstos na legislação”, sustenta o município, em nota.

O Centro de Formação da GCM de São Bernardo também ministra aulas para outras guardas e só esse ano já ministrou 1.703 horas de aulas com 2.834 guardas participantes. Na parte de aparelhamento, a guarda de São Bernardo usa revólveres pistolas, cabinas e armamentos de menor potencial ofensivo. Os portes de armas são atualizados anualmente com treinamento e teste de tiro além de instruções específicas. Dentre as armas não letais São Bernardo conta com Tasers e Sparks, espargidores de agente químico e coletes balísticos individuais para todo o efetivo.

A frota da corporação tem 57 veículos do tipo SUVs, quatro ônibus, cinco bases móveis, 14 motocicletas, dois barcos e um bote. Entre os investimentos recentes, a GCM recebeu 25 carabinas calibre .40, drone de apoio operacional, equipamentos de menor potencial ofensivo e 55 viaturas zero-quilômetro incorporadas à frota.

A GCM de São Bernardo está dividida em equipes especializadas como a ROMO (Rondas com Motocicletas) que a prefeitura diz que passa por reestruturação, tem também a Guarda Ambiental com 31 GCMs e a Guardiã Maria da Penha tem 28 integrantes. No orçamento de 2025 a prefeitura destinou para a segurança pública R\$ 114,3 milhões, neste ano o orçamento da pasta é de R\$ 130,1 milhões, uma alta de 13,8%.

Santo André

A Prefeitura de Santo André conta atualmente com 546 guardas civis municipais em atividade. O salário inicial de um GCM andreense é de R\$ 3.522,76 que tem acrescidos os benefícios e adicionais previstos em lei, quando aplicáveis.

Todos os guardas trabalham armados com pistolas, revólveres e carabinas e a prefeitura sustenta que há treinamento periódico de manuseio das armas e de tiro. A GCM também conta com armas incapacitantes como pistolas de eletrochoque. A prefeitura diz que há coletes balísticos para todos os guardas. Para o patrulhamento são 28 viaturas, sendo 14 de pequeno porte oito veículos maiores, seis motocicletas e dois micro ônibus. O investimento previsto no orçamento deste ano para a GCM é de R\$ 81,9 milhões, 13,6% maior que os R\$ 72,1 milhões do ano passado.

Na divisão de pelotões a GCM de Santo André tem 19 guardas dedicados à proteção e fiscalização do meio ambiente, já a Patrulha Maria da Penha tem 14 guardas.

Diadema

De acordo com o orçamento municipal de Diadema a cidade teve um aumento de 22,9% na área da segurança pública. O orçamento para a pasta de Segurança Cidadã em 2025 foi de R\$ 70,8 milhões e neste ano a previsão é investir R\$ 87 milhões.

Segundo a Prefeitura, a GCM de Diadema tem 403 guardas, sendo que 105 foram contratados neste mês e estão em fase final de formação. A previsão é iniciar a contratação de mais 100 guardas até o fim do ano. O vencimento base da GCM é de R\$ 2.707,25, além de Gratificação por Atividade (30%) de R\$ 812,17. A GCM não tem centro de treinamento, mas usa o centro de formação de São Bernardo em parceria com o Consórcio Intermunicipal.

A corporação é armada com pistolas, revólveres, carabinas e espingarda calibre 12. Além das armas de fogo, a GCM conta com armas de choque (Taser, Spark), gás de pimenta, gás lacrimogêneo e armas de munições de elastômero (balas de borracha). Cada agente tem o seu colete balístico. Sobre as viaturas, são 15 de grande porte, 15 de pequeno porte e 22 motocicletas. A prefeitura diz ainda que a esta conta serão incorporadas mais cinco viaturas de porte médio e motocicletas. Este ano também comprou drones celulares, tablets e espargidores.

Em abril de 2025, foi criada a Inspeção de Operações Especiais (IOPE), unidade tática voltada a operações estratégicas, ações de inteligência e intervenções em situações de maior complexidade e engloba a ROMU (Ronda Ostensiva Municipal), a ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas por Motocicletas), a Guarda Ambiental e o Canil. O pelotão ambiental em Diadema tem 12 guardas e a prefeitura anuncia intenção de dobrar esse efetivo. O mesmo deve ocorrer com a Patrulha Maria da Penha, que hoje conta com seis agentes e duas viaturas.

Mauá

A Prefeitura de Mauá informa que o efetivo atual da GCM é de 256 guardas, mas já está em planejamento a contratação de novos GCMs. A administração municipal informa que durante a gestão atual todos os aprovados em concurso já foram chamados e a corporação teve aumento de 78% no efetivo. O salário base da categoria é de R\$ 4.772,81, segundo a Prefeitura.

Mauá tem seu próprio centro de treinamento. Todos os guardas contam com colete balístico e não há compartilhamento desse equipamento de proteção individual. O armamento da GCM mauaense é basicamente composto por pistolas, mas os guardas contam ainda armas não letais como tonfas, spray de pimenta e armas de incapacitação neuromuscular, Taser.

A Prefeitura não discriminou quantos integrantes atuam na Guarda Ambiental e na Patrulha Maria da Penha, pois considera todo o efetivo preparado para atender qualquer tipo de ocorrência em casos de flagrantes. A corporação tem cerca de 40 veículos. O Orçamento da GCM neste ano é de R\$ 6,4 milhões – 12,6% superior ao do ano passado.

Orçamento para a segurança de São Caetano cai de R\$ 60 milhões para R\$ 20 milhões

A GCM de São Caetano tem cerca de 400 integrantes. A Prefeitura não respondeu ao **RD** sobre a infraestrutura da corporação. O orçamento para a Secretaria de Segurança (Seseg) foi reduzido este ano se considerado o orçamento municipal da cidade. A peça orçamentária de 2025 previa R\$ 60,9 milhões para a Segurança e o orçamento deste ano prevê pouco mais de R\$ 20 milhões para a Pasta.

Ribeirão Pires tem de regularizar porte de arma dos guardas

Após denúncia e apontamento do Ministério Público, relacionado ao controle e armazenamento do armamento, além de portes de arma não regularizados, a Polícia Federal determinou em junho o recolhimento de todo o armamento o que fez a Prefeitura recorrer à Polícia Militar para reforçar o policiamento.

O prefeito Guto Volpi (PL) reconheceu que o Ministério Público estava certo, mas disse que nem todo o armamento precisava ser recolhido. Em entrevista ao **RDcast**, Vopi disse que a situação contribuiu para a melhoria dos controles internos de forma digital. A GCM de Ribeirão Pires tem 114 integrantes.

A área da Segurança Pública tem previsão de investimento de R\$ 23,9 milhões este ano segundo o orçamento municipal. O montante é até menor do que o

previsto para o ano passado, para a mesma área, que foi de R\$ 24 milhões.

A Prefeitura de Ribeirão Pires não informou sobre a infraestrutura da Guarda Municipal.

Rio Grande da Serra também não respondeu ao **RD**. O orçamento da cidade para a GCM este ano é de R\$ 4,5 milhões. A cidade tem 27 guardas e duas viaturas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3859483/verba-para-gcms-cresce-mais-em-diadema-e-encolhe-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia